

NESTA EDIÇÃO

Capa

Informativo *Qualidade em Foco* um ano!

Página 2

Junho Amarelo

Página 3

Página da Qualidade: *A liderança e suas responsabilidades.*

Página 4

Escritório da Qualidade

Página 5

Segurança do Paciente!

Página 6

Bem estar & saúde: *Falando um pouco sobre Segurança no Uso de Medicamentos em pacientes hospitalizados.*

Página 7

Humanização na assistência!

Página 9

Palavra da comissão do Hospital Amigo da Criança.

Página 10

Quadro Dedicção Valorizada!

Página 11

Variedades.

INFORMATIVO QUALIDADE EM FOCO UM ANO!

Em junho, o nosso informativo “QUALIDADE EM FOCO” completa seu primeiro ano. Ao completarmos um ano de publicações mensais levando informações aos nossos servidores, temos muito a comemorar, não só pelo próprio crescimento do conteúdo mas também pelo aumento do número de acessos e pela consolidação do projeto como ferramenta da gestão da qualidade no que diz respeito à comunicação em nossa instituição; E nesse balanço, talvez “**Valorização**” seja a palavra mais adequada para esse veículo de comunicação que não só informa como procura valorizar iniciativas, divulgar pontos positivos e reconhecer ações desenvolvidas em todas as áreas de atuação. Agradecemos a todos os leitores, colaboradores, pelo prestígio e orgulhamo-nos em dizer que o tempo passou e com ele aprendemos e queremos continuar aprendendo para que cada vez possamos fazer melhor!



Rita de Cássia Pires -
Coordenadora do Escritório da Qualidade do HRSJ, responsável pela elaboração e redação do Informativo “Qualidade em Foco”



JULHO AMARELO



O mês da conscientização de hepatites virais e câncer ósseo.

Por: Rita de Cássia Pires



Campanha Julho Amarelo!

É o mês da conscientização de hepatites virais e câncer ósseo. O mês foi escolhido pelo Ministério da Saúde e pelo Comitê Estadual de Hepatites Virais. A cor foi escolhida por ser o tom que os olhos dos infectados geralmente ficam quando a doença se manifesta, no fígado.



A LIDERANÇA E SUAS RESPONSABILIDADES

Por: Rita de Cássia Pires

Ser líder requer habilidades de vencer as volatilidades diárias do mercado, saber que as incertezas e descontinuidades são a única constante em meio à competitividade. Ser líder é também ser exemplo inspirador, é criar um modelo que dê certo e que tem o voto de confiança da grande maioria.

A complexidade da área da saúde exige cada vez mais de seus líderes um conhecimento que vai muito além das habilidades e técnicas ensinadas nas universidades. A saúde demanda muitas vezes uma abordagem intersetorial, que em alguns casos, sai da competência dos gestores da área.

Por esse motivo, é necessário que os líderes de saúde apresentem alguns atributos para que as suas práticas de liderança sejam eficazes, e saibam coordenar a prestação de serviços, gerenciar alta tecnologia e gerir os processos puramente administrativos.

A administração da saúde exige de seus executores, competências essenciais para seu fim como: Visão estratégica, capacidade analítica, capacidade de liderar e inspirar pessoas, criatividade, gestão de pessoas, conhecimento técnico da administração, compromisso social, clareza dos objetivos a serem alcançados, reconhecimento dos fatores motivacionais na visão organizacional, comunicação aberta e constante, liderança transformacional e inovação.

O conceito do antigo hospital todo branco, frio e com cheiro de éter está completamente ultrapassado. A saúde requer vida e ambientes humanizados, confortáveis proporcionam o máximo de conforto e bem-estar aos pacientes.

A dedicação da gestão na melhoria assistencial, no aprimoramento e na atualização das tecnologias são alguns elementos de um planejamento prévio apoiado em uma política de sustentabilidade mantendo um crescimento positivo de segurança e qualidade de forma que ambas andem lado a lado, não como um diferencial, mas como regra.

Manter a excelência na assistência, prevenção e promoção à saúde requer a dedicação e qualificação das equipes envolvidas. Neste contexto, a valorização de pessoas é um dos pilares principais na gestão, para que os serviços de saúde atendam as expectativas e as demandas cada vez mais.

Muitas pessoas tem espírito de liderança e são capazes de contribuir muito com ideias e inovações; **Você é um desses?** Participe, colabore, sua contribuição será muito importante na qualificação dos serviços oferecidos aos nossos pacientes!



ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

Por: Rita de Cássia Pires



ICSC INAUGURA ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

No dia 30/05, o Instituto de Cardiologia (ICSC) inaugurou o Escritório da Qualidade. A Cerimônia contou com a presença da Direção, colaboradores da instituição e convidados. Parabenizamos a instituição e os membros envolvidos nessa conquista que certamente trará melhorias na qualidade e segurança da assistência oferecida aos pacientes.



Inauguração Escritório da Qualidade ICSC

ESCRITÓRIO DA QUALIDADE DO HRSJ RETOMA REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR

Com cronograma definido para a última terça-feira de cada mês o escritório da qualidade do HRSJ retomou no mês de maio as reuniões ordinárias do Conselho Gestor da Qualidade (CGQ). A reunião contou com a presença do diretor do HRSJ e suas gerências, representantes dos departamentos médicos e coordenação do Escritório da Qualidade.



Reunião CGQ do dia 28/05

LEMBRANDO!

Dia 09/07/19 terá início a **VI turma do Curso de Conceitos de Gestão da Qualidade de HRSJ**. As inscrições estão abertas pelo link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdgXa7dMqNbcB0NPCbJFnStEohL62cv7VCRcZpxeGb7oMshg/viewform>. As aulas ocorrerão nas **segundas-feiras das 13:30 às 18:00hrs** durante os meses de **julho e agosto**.

Participe, aproveite mais essa oportunidade!

SEGURANÇA DO PACIENTE

LINDOS E ATÉ INOCENTES ADORNOS UTILIZADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMPROMETEM A SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA!

Por: Rita de Cássia Pires

Nada de pulseiras, anéis, alianças, relógios de pulso, pulseiras, brincos, piercings expostos, correntes, colares, presilhas, broches, gravatas ou mesmo crachás pendurados com cordão. É o que determina a Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32), sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, em especial com relação aos riscos biológicos.

Imagem retirada da Internet



“Trata-se de prevenção de riscos à saúde. Os adornos não devem ser usados durante o trabalho nas áreas assistenciais, visto que facilitam o acúmulo de microorganismos. Anéis, aliança, relógios e pulseiras, por exemplo, não permitem a lavagem correta das mãos e não secam completamente, acumulando umidade e resíduos. Mas nada impede o trabalhador de usar os adornos ao sair de casa para o trabalho ou fora dele. A proibição do uso se limita às áreas assistenciais do hospital, e vale para todos que trabalham ou circulam por elas.”

Já com relação aos óculos de grau, de uso contínuo, a orientação é para que sejam higienizados pelo colaborador no início e ao final do turno de trabalho. “Nesse caso, os óculos não são considerados adorno, e seu uso é necessário.”

Essa orientação vale para todos os colaboradores, profissionais, residentes e alunos que prestem assistência ao paciente ou que, de alguma forma, entrem em contato com fluidos, secreções e qualquer tipo de matéria orgânica proveniente do paciente ou do processo assistencial, e também aqueles que manipulem alimentos e dietas, visando garantir a sua própria segurança.

Nessas categorias enquadram-se todos os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, educadores, terapeutas, fisioterapeutas, odontólogos, assistentes sociais, copeiras, cozinheiras, camareiras, profissionais da higienização e coleta de resíduos, profissionais da lavanderia, laboratório, imaginologia, entre outros.

E então? Vamos fazer parte desse time consciente que sabe como proteger a sua saúde e a do paciente?

Convidado: Paula Macedo de Oliveira Lemos - Farmacêutica - HRSJ

FALANDO UM POUCO SOBRE SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Em julho de 2013, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou a RDC nº 36/2013, que institui as ações de segurança do paciente em serviços de saúde, na qual consta a obrigatoriedade destes serviços instituírem em sua estrutura, o Núcleo de Segurança do Paciente (Nusep).

O Nusep é formado por uma equipe multidisciplinar que atua direta ou indiretamente na assistência à saúde. As ações do Núcleo de Segurança do Paciente e dos profissionais dos serviços de saúde é a vigilância dos incidentes e a implementação de medidas para reduzir a sua ocorrência, estabelecendo barreiras para a prevenção de incidentes, conforme RDC nº 36/2013. Os protocolos básicos de segurança do paciente publicados pelo Ministério da Saúde e ANVISA são: Identificação do paciente; Prevenção de lesão por pressão; Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; Cirurgia segura; Prática de higiene das mãos em serviços de saúde; e Prevenção de quedas.

você sabia?

Que muitos dos Eventos Adversos (EA) são evitáveis e medidas preventivas voltadas para a redução de sua ocorrência podem evitar danos desnecessários do paciente?

Que os incidentes relacionados à assistência à saúde, especialmente os EA representam um grave problema de saúde pública mundial, uma vez que podem gerar óbitos e danos aos pacientes, além de aumento dos custos nos serviços de saúde?

Estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA) revelou que cada paciente internado em hospital norte-americano está sujeito a um erro de medicação por dia, sendo registrados anualmente, nessas instituições. E no mínimo 400.000 eventos adversos evitáveis relacionados a medicamentos.

Erros com medicamentos são quaisquer eventos evi-

táveis que podem levar ao uso inadequado do medicamento. O erro de medicação pode estar relacionado a problemas de comunicação, prescrição, dispensação e administração de medicamentos, problemas incluindo rótulos, embalagens, nomes, entre outros.

Por exemplo, o paciente pode receber um medicamento que não foi prescrito para ele, caso as informações contidas no rótulo do medicamento ou na pulseira de identificação do paciente não forem conferidas antes de sua administração. Tão importante quanto à leitura de rótulos de medicamentos antes de sua administração são os horários de administração, um antibiótico não administrado no horário certo pode levar a resistência bacteriana e prolongar o período de internação do paciente.

O número crescente de microrganismos resistentes, em especial dos antibióticos, é uma grande preocupação em todo o mundo, seja pelo aumento do tempo de internação, pelo custo do tratamento, pela redução das opções terapêuticas para o tratamento da infecção, e ainda pelo risco associado ao óbito dos pacientes.

Então, vale lembrar que as medidas de prevenção de erros de medicação devem ser tomadas toda vez que um medicamento for administrado, umas dessas medidas são os nove certos que devem ser sempre praticados.

O fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais destaca-se como importante estratégia para melhoria da qualidade e redução de incidentes e para que a segurança do paciente seja estabelecida nos serviços de saúde é necessário envolvimento de profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes.



Humanização na Assistência!

Por: Rita de Cássia Pires

Com o Slogan: **“Vou te Contar um segredo, Colo de mãe cura qualquer medo”** teve início no dia 04/06, tendo como local a sala de reuniões do 4º andar, o **Grupo de Aconselhamento de Mães da Unidade Neonatal do HRSJ** coordenado pela Dra. Ivana Elias com colaboração das equipes multiprofissionais da UTI Neonatal e do Banco de Leite Humano (BLH). O Objetivo do grupo é conscientizar as mães da importância do aleitamento materno, apoiá-las e incentivá-las a amamentação.



Encontro das mães



Vou te contar um
SEGREDO

Colo de mãe
CURA
qualquer medo.

Faça Parte!
Grupo de Aconselhamento de Mães
da Unidade Neonatal HRSJ

LOCAL: Sala de Reunião 4º andar
DIA: Todas as terças-feiras das 15:00 às 16:00h
RESPONSÁVEL: Dra. Ivana Elias
COLABORAÇÃO: Equipe Multiprofissional da UTI Neonatal
e Banco de Leite Humano do HRSJ

Cartaz

As atividades acontecem em Terças feiras das 15:00h às 16:00 horas de forma descontraída semelhante a um bate-papo. As mães tem oportunidade de tirar suas dúvidas, compartilhar experiências e aproximar-se um pouco mais da equipe que realiza os cuidados com seus bebês e de outras mães que estão passando por situação semelhante, criando vínculos, apoiando umas as outras, tornando menos árduo o período que passarão no hospital enquanto seus bebês permanecerem internados. O projeto é de autoria da Dra. Ivana Elias e da Fisioterapeuta Rita de Cássia Pires e conta com a participação das Equipes da UTI Neonatal e do Banco de Leite Humano do HRSJ.

Humanização na Assistência!

Por: Rita de Cássia Pires

Pequenos gestos humanizam o cuidado!



Grupo de voluntários do AAMHOR

Mais uma demonstração de que é possível humanizar a assistência e que com pequenos gestos conseguimos deixar marcas positivas na lembrança dos pacientes que por aqui passam no dia 23/05 quando da alta da Paciente Berenice Diniz Warken, a qual passou por vários setores do nosso hospital, a mesma foi conduzida até os setores onde esteve internada a fim de conhecer e demonstrar sua gratidão aos profissionais que a atenderam. Após, a fisioterapeuta Fernanda Silveira a conduziu até a sala de Humanização onde recebeu a homenagem de carinho de seus colegas voluntários da AAMOHR. Berenice é voluntária do AAMOHR já há alguns anos e direciona seu voluntariado em prol dos bebês da UTI Neonatal.



Equipe multiprofissional da UTI Geral HRSJ

Foi um ato simples cercado de muita emoção e carinho envolvendo o serviço de Humanização, fisioterapia do 3º A, Equipe da UTI geral e Voluntários da AAMOHR.



Fisioterapeuta e fonoaudióloga da unidade de internação.

HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

Por: Daiane Govoni Orviedo Piccini

PALAVRA DA COMISSÃO DO HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

A Comissão da IHAC do HRSJ parabeniza todos os colaboradores da Unidade Materno Infantil pelo incansável esforço em sustentar o título de Hospital Amigo da Criança conquistado pela instituição no ano passado, trabalhando na promoção e proteção do aleitamento materno.

A iniciativa Hospital Amigo da criança segue a Portaria nº1. 153 de 22 de maio de 2014 que redefine os critérios de habilitação da IACH como estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, à saúde integral da criança e da mulher no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS).

A comissão do IHAC – HRSJ acredita que o leite materno constitui uma das principais ferramentas de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida às mulheres e crianças, diante disto, foi oferecido a todos os servidores a oportunidade de participar do Curso de Atualização em Manejo clínico da Amamentação promovido e ministrado pela Comissão do IACH do HRSJ. O referido Curso aconteceu nos dias 19 e 26 de junho com carga horária de 16:00 horas.

Participantes do curso



DEDICAÇÃO VALORIZADA



Por: Rita Pires

Neste mês prestamos uma homenagem de agradecimento ao colaborador Arthur Henrique Leimann pela dedicação e carinho com que cuida do jardim localizado próximo a Emergência Geral do nosso Hospital. Cabe lembrar que o trabalho já existe há nove anos e é realizado de forma voluntária, muitas vezes com recursos próprios por pura dedicação. Excepcionalmente esse ano contou-se com a colaboração do Curso de Jardinagem do SENAC através de um projeto desenvolvido por uma das turmas daquela instituição de ensino, que além da jardinagem propriamente dita incluiu a doação e colocação de dois bancos.



Arthur é enfermeiro da Emergência Geral do HRSJ e faz parte do quadro de servidores do HRSJ há 10 anos! Parabenizamos pela iniciativa!





PÁGINA DE VARIEDADES

Mostre que você leu nosso jornalzinho! Resolva as atividades abaixo. A Primeira pessoa que trazer a atividade respondida corretamente levará um brinde surpresa!

1. Todos somos responsáveis por um bom _____ do paciente e seus familiares. *(11 letras)*
2. É atribuição de todos os profissionais da saúde _____ *(6 letras)*
3. Um grupo criado pela equipe do BLH e UTI Neonatal com objetivo de incentivar o _____ Materno. *(11 letras)*
4. Título recebido pela Unidade Materno Infantil do HRSJ ano passado _____ *(14 letras)*
5. Cuida da Segurança do Paciente _____ *(5 letras)*
6. Um dos objetivos do Serviço de Gestão da Qualidade e propor _____ *(9 letras)*
7. Além da comunicação o Informativo Qualidade em Foco busca a _____ das iniciativas, divulgar pontos positivos e reconhecer ações desenvolvidas em todas as áreas de atuação. *(11 letras)*
8. Veículo de Comunicação interna do HRSJ criado pelo Escritório da Qualidade _____ *(15 letras)*
9. Exemplo inspirador, capaz de criar um modelo que dê certo e que tem o voto de confiança da grande maioria _____ *(9 letras)*
10. Uma das qualidades do líder _____ *(15 letras)*
11. Para termos uma instituição organizada e funcionante precisamos padronizar os _____ *(9 letras)*



Agradecimentos

A todos os servidores que contribuíram com materiais para a realização de mais esta edição.

Fontes

Matéria: Liderança e suas responsabilidades.

Site <http://cbexs.com.br/> e revista *Medcenter* ano 4 nº8 2016 p. 51

Imagem: <https://ibdec.net/2014/geral/arte-de-liderar>

Matéria: Falando um pouco sobre Segurança no Uso de Medicamentos em Pacientes hospitalizados. Fontes fornecidas pela autora do texto.

Aspden P. et al. (ed.). Committee on identifying and preventing medication errors. Preventing medication errors. Institute of medicine of the national academies. Washington, DC: The National Academies Press, 2007; 544 p. (QualityChasm Series).

World Health Organization. WHO. Action on patient safety. High 5s. World alliance for patient safety. Disponível em: <http://www.who.int/patientsafety/implementation/solutions/high5s/en>.

World Health Organization. WHO. World Alliance for Patient Safety: forward programme 2006

Matéria: Adornos. Fontes fornecidas pela Enf. Carla Beatriz responsável pelo CCIH.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA PARECER COREN/SC Nº

004/CT/2016 Assunto: Uso de adornos e controle de infecção

<https://portal.ufgd.edu.br/noticias/campanha-educativa-alerta-para-a-nao-utilizacao-de-adornos-nas-areas-assistenciais>

<http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/1962112/Adorno+Zero+HUWC-Cartazes.pdf/3cf99c06-35b0-4fe2-aa6c-6183b53bbb34>

Expediente

Elaborado por Rita de Cássia Pires

Revisado por Carlos Alberto L. Moraes

Diagramado por Thatiana Fontoura